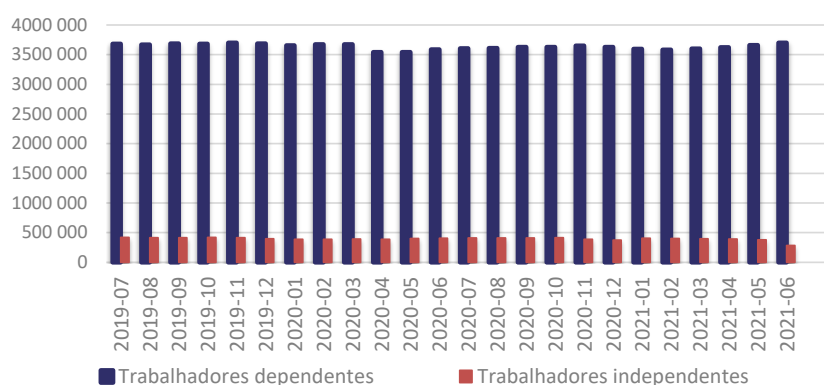


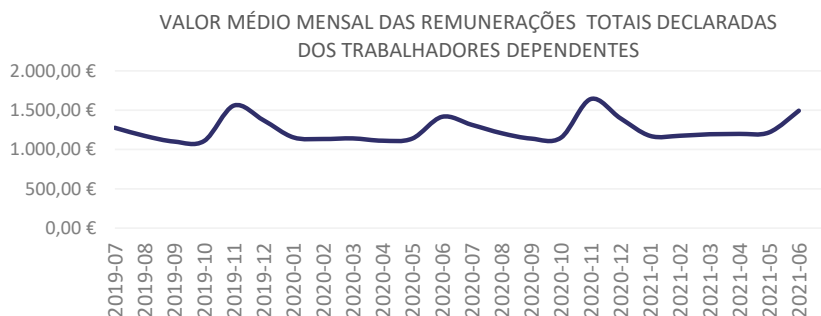
A partir da informação mensalmente divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta a análise da informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de *layoff* do Código de Trabalho, de desemprego, Rendimento Social de Inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, Complemento Solidário para Idosos (CSI) e Prestação Social para a Inclusão.

Remunerações e Contribuições Declaradas (até junho 2021)

Nº DE PESSOAS SINGULARES



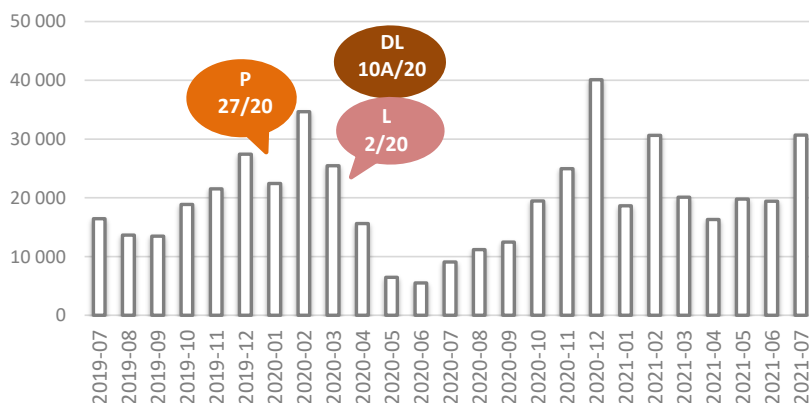
Em junho de 2021, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social foi de 283 077 trabalhadores independentes e 3 699 823 de trabalhadores dependentes. Face ao mês anterior registaram-se menos 95 559 contribuições declaradas de trabalhadores independentes (-25,2%) e, menos 123 260 remunerações declaradas face ao período homólogo. Quanto aos trabalhadores dependentes verificou-se um acréscimo mensal de 38 892 remunerações declaradas (+1,1%) e um acréscimo em termos homólogos de 112 890 remunerações declaradas (+3,1%).



O valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras relativas aos trabalhadores dependentes, foi de 1493,43€, em junho de 2021, registando um crescimento mensal acentuado (+22,6%), justificado pelo pagamento do subsídio de férias, em termos homólogos o aumento foi de 5,5%.

Assistência a Descendentes

Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES

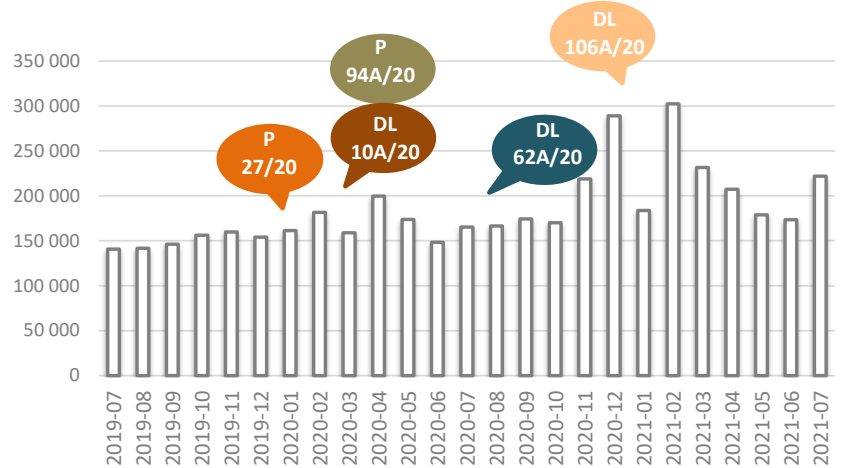


As prestações por assistência a descendentes, que incluem o subsídio de assistência a filho, o subsídio de assistência a descendentes menores ou com deficiência, o subsídio de assistência a pessoas com deficiência profunda ou e doentes crónicos, o subsídio por assistência a filho com deficiência/doença crónica e o subsídio por isolamento profilático COVID-19 (por descendente), abrangeram 30 684 indivíduos, em julho de 2021. Neste mês registaram-se mais 11 296 beneficiários do que no mês anterior (+58,3%) e mais 21 639 beneficiários face ao mês de julho de 2020.

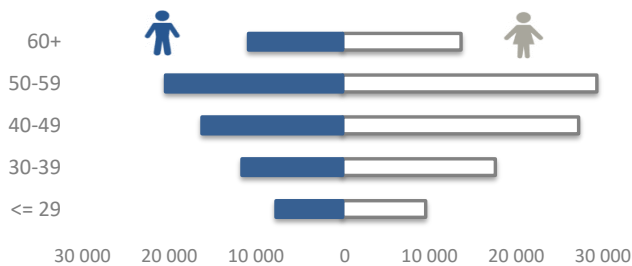
Doença

No mês de julho de 2021, o número de beneficiários com prestação de doença foi de 222 022, registando-se um valor superior ao mês precedente, com mais 48 668 beneficiários (+28,1%) e por comparação com o período homólogo de 2020 mais 56 899 beneficiários (+34,5%). As prestações deste âmbito englobam o subsídio de doença, o subsídio de doença profissional, o subsídio de tuberculose, a concessão provisória de subsídio de doença, as baixas por contágio e o subsídio por isolamento profilático (do próprio) pelo novo coronavírus.

Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES DE DOENÇA



BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO DE DOENÇA POR SEXO E GRUPOS DE IDADES

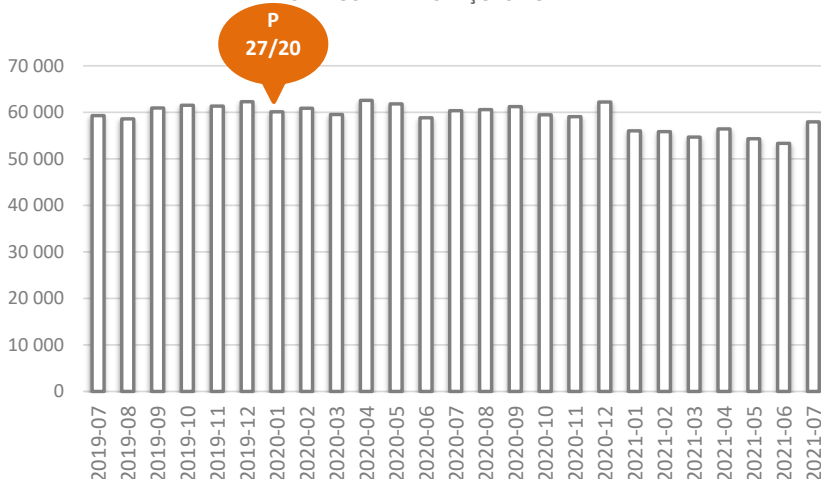


O número total de beneficiários de subsídio de doença foi de 164 134, em julho de 2021, sendo 66 789 do sexo masculino (40,7% do total) e 97 345 do sexo feminino (59,3% do total), apresentando-se em superioridade em todos os grupos etários.

Por grupo etário, os indivíduos com idades entre os 50 e os 59 anos mostravam-se em maior proporção (30,3%), precedido do grupo de indivíduos com idades entre os 40 e os 49 anos (representando 26,5% do universo).

Parentalidade

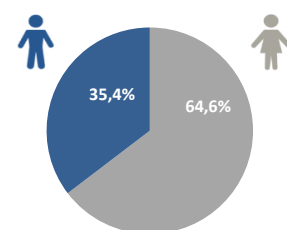
Nº DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



Em julho de 2021, as prestações por parentalidade abrangeram 57 975 indivíduos, traduzindo um crescimento de 8,7% comparativamente ao mês anterior, ou seja, houve um aumento de 4 639 beneficiários, no entanto, face a julho de 2020 ocorreu um decréscimo de 3,9%, o que corresponde a menos 2 376 beneficiários.

Restringindo a análise ao subsídio parental inicial, que abrangeu os 33 679 indivíduos em julho de 2021, esta prestação é maioritariamente requerida pelas mães (64,6%), o que equivale a 21 768 beneficiárias do sexo feminino (mais 1 676 beneficiárias face ao mês anterior e menos 549 comparando com julho de 2020). Foram abrangidos 11 911 beneficiários do sexo masculino, mais 1 912 beneficiários em relação a junho de 2021 e mais 32 face ao período homólogo.

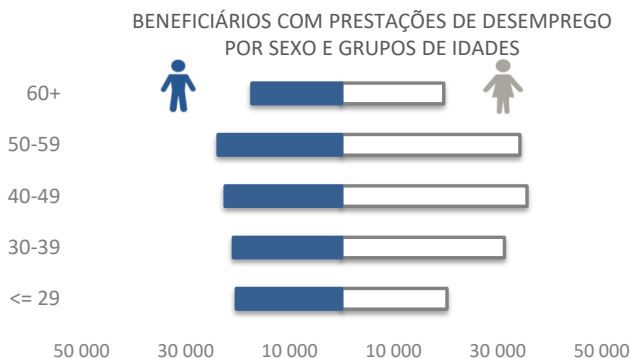
BENEFICIÁRIOS DO SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL POR SEXO



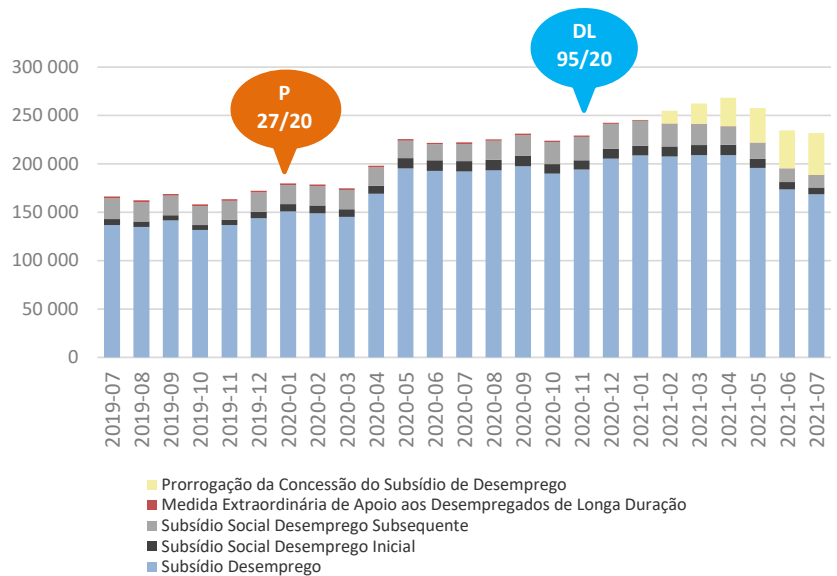
Desemprego

O número de beneficiários de prestações de desemprego foi de 240 988, em julho de 2021, tendo diminuído 0,3% (699 beneficiários) em relação ao mês anterior e aumentado 6,0% (13 708 beneficiários) por comparação com um ano antes.

Registou-se, em julho de 2021 uma diminuição do número de beneficiários: i) no subsídio de desemprego houve menos 5 066 subsídios face ao mês anterior e menos 23 583 na comparação com o período homólogo, o que resultou num total de 168 512 beneficiários; ii) o subsídio social de desemprego inicial diminuiu em 588 beneficiários em relação ao mês anterior e menos 3 757 face ao mês homólogo, totalizando 7 137 pessoas; iii) no subsídio social de desemprego subsequente diminuíram em 1 124 beneficiários face ao mês anterior e houve menos 4 740 face ao período homólogo, o que corresponde a 12 943 prestações pagas.



Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



No âmbito das prestações de desemprego, apenas a prorrogação da concessão do subsídio de desemprego é que regista um aumento mensal (mais 4 024 prestações), totalizando 43 120 beneficiários abrangidos por esta prestação.

O sexo feminino representava 58,5% dos beneficiários de prestações de desemprego, enquanto que o sexo masculino representava 41,5%.

Por grupo etário, os indivíduos com idades entre os 50 e os 59 anos e os 40 e os 49 anos apresentaram-se em maior proporção e ambos com a mesma percentagem (24,1%).

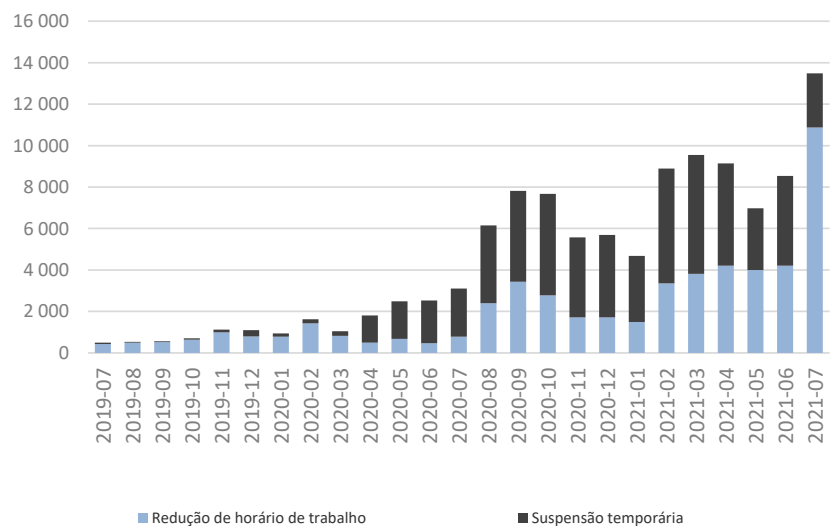
Layoff

Em julho de 2021 foram atribuídas 13 482 prestações de *layoff* (Concessão Normal, de acordo com o previsto no Código de Trabalho), o que representa um aumento mensal de 57,9% (mais 4 946 beneficiários). Este aumento deveu-se ao crescimento verificado nas prestações associadas à redução do horário de trabalho, as quais entre junho e julho deste ano passaram dos 4 211 beneficiários para os 10 878 beneficiários. Tendo-se observado muitos lançamentos referentes a meses anteriores.

Já as prestações que resultaram de suspensão temporária, diminuíram 39,8% num mês, o que corresponde a menos 1 721 beneficiários.

Estas prestações foram processadas para 200 entidades empregadoras (menos 44 do que no mês anterior).

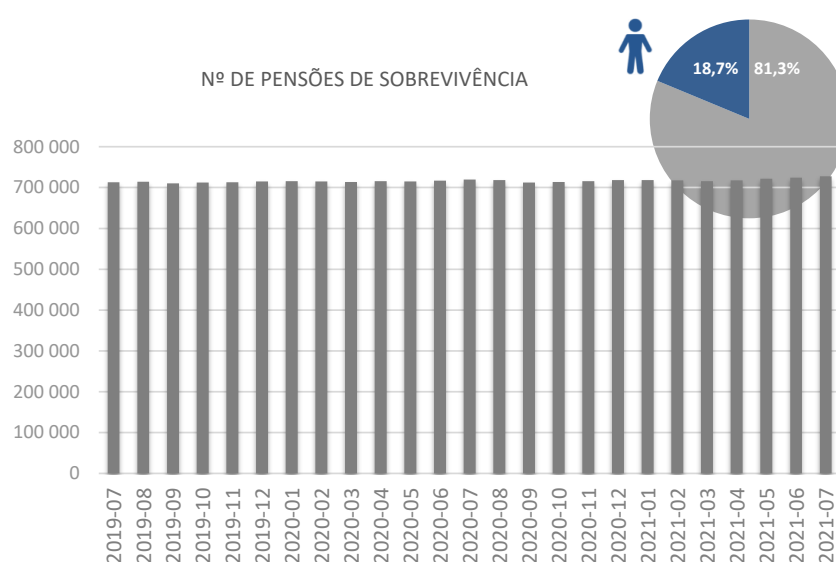
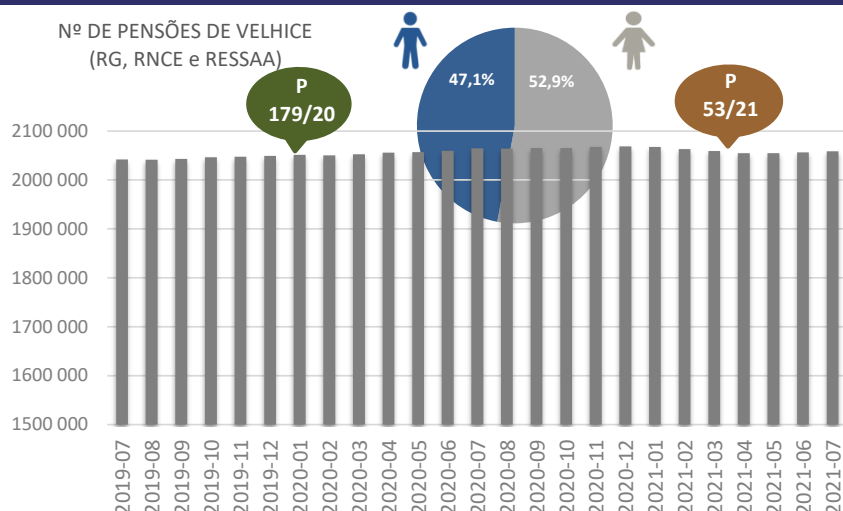
Nº DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÕES DE LAYOFF



Pensões

De acordo com os dados de julho de 2021, foram processadas 2 058 609 pensões de velhice, mais 2 348 pensões do que no mês anterior, representando um aumento de 0,1%. Considerando o período homólogo, foram atribuídas menos 6 271 pensões de velhice traduzindo-se num decréscimo de 0,3%.

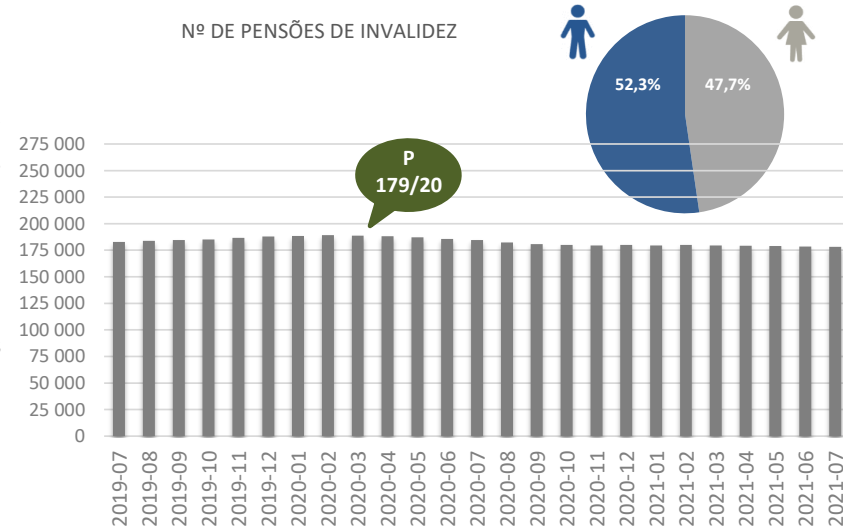
As mulheres representaram 52,9% do total de pensões de velhice, com 1 088 384 pensões processadas e os homens 47,1% do total, ou seja, 970 225 pensões atribuídas.



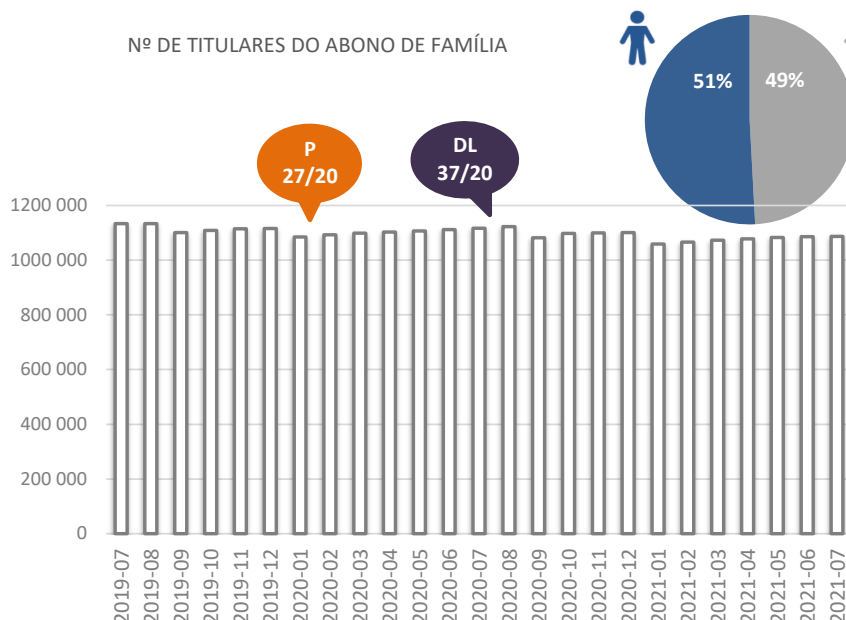
Verificou-se um crescimento nas pensões de sobrevivência, em julho de 2021, registando-se mais 3 285 beneficiários face ao mês anterior (+0,5%), resultando num total de 727 785 processamentos, atingindo o número mais elevado em dois anos. Considerando julho de 2020, foram processadas mais 8 314 pensões, traduzindo um aumento de 1,2%. As pensões de sobrevivência continuam a ser predominantemente do sexo feminino (591 384 pensões), correspondendo a 81,3% do total de pensões desta eventualidade.

No mês de julho de 2021, o número de pensões de invalidez foi de 178 144, o que traduz uma diminuição de 0,2% em relação ao mês anterior (menos 295 pensões). Comparando com julho de 2020, foram concedidas menos 6 376 pensões de invalidez, revelando um decréscimo de 3,5%, mantendo a tendência iniciada no princípio de 2020.

Do total de pensões desta natureza, 84 977 pensões (47,7% do total) foram atribuídas a beneficiários do sexo feminino e 93 167 pensões a beneficiários do sexo masculino (52,3% do total).



Prestações Familiares



Foram registados, no mês de julho de 2021, 1 087 199 titulares de abono de família, verificando-se um aumento de 882 crianças e jovens, comparativamente com o valor revisto do mês anterior (1 086 317). E em relação a julho de 2020 ocorreu uma redução de 29 685 titulares, o que representa um decréscimo de 2,7%.

O número de abonos atribuídos a crianças e jovens do sexo feminino foi de 534 442 (49,2% do total) e em relação ao sexo masculino foram processados 552 757 abonos (50,8% do total).

Em julho de 2021, o número de titulares da bonificação por deficiência foi de 91 328, menos 759 do que no mês anterior e menos 10 077 comparando com o período homólogo.

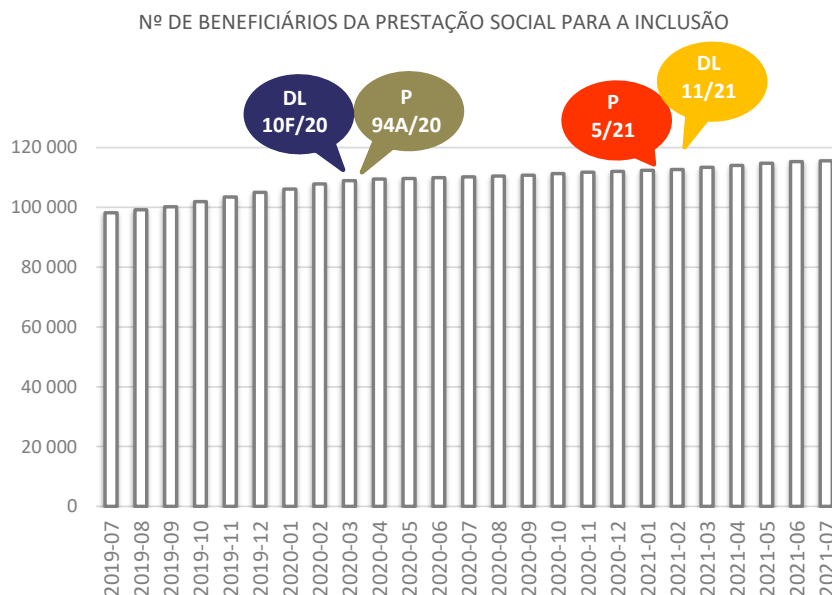
Os titulares do subsídio por assistência a 3ª pessoa abrangeram 12 587 pessoas, também diminuíram face a junho de 2021 (-0,3%) e a julho de 2020 (-0,9%)

No subsídio por educação especial, com 12 141 titulares em julho de 2021, verifica-se um aumento de 43,6% face ao mês anterior e de 62,9% face ao mês homólogo.

Prestação Social para a Inclusão

Em julho de 2021, a prestação social para a inclusão abrangeu 115 568 indivíduos, mais 260 do que no mês anterior, o que significou um crescimento de 0,2% no número de beneficiários desta prestação.

Comparando com o mês de julho de 2020, verificou-se uma subida de 4,8%, correspondendo a um acréscimo de 5 334 beneficiários.

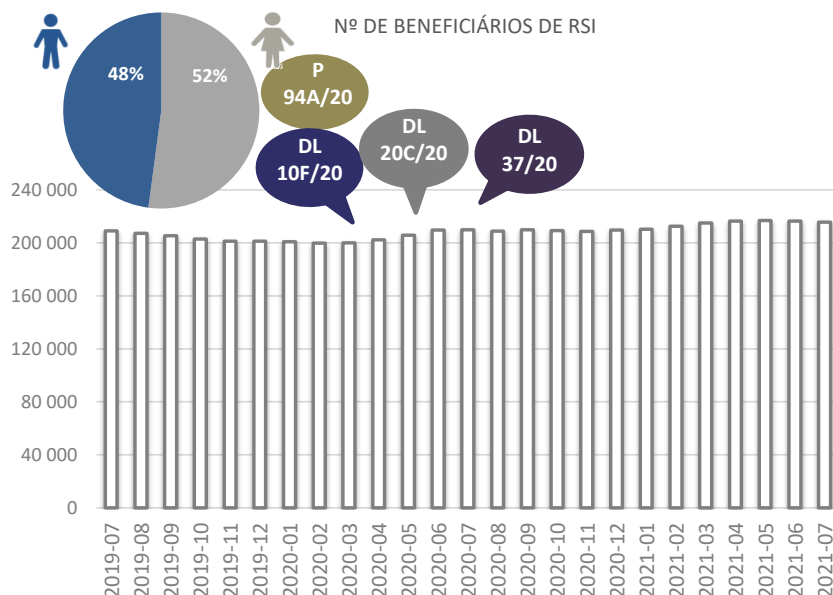


Rendimento Social de Inserção

O número de beneficiários de RSI, em julho de 2021, reduziu-se pelo segundo mês consecutivo, para os 215 713 beneficiários. Em relação ao mês anterior registaram-se menos 761 indivíduos e mais 5 865 beneficiários relativamente a julho de 2020, o que corresponde a um crescimento homólogo de 2,8%.

Por idades, os beneficiários de RSI com menos de 18 anos constituem 32,4% do total, entre os 18 e 29 anos são 14,1%, entre os 30 e os 39 anos representam a 11,2%, dos 40 aos 49 anos correspondem a 13,7% e as pessoas com 50 ou mais anos perfazem os restantes 28,6%. Por sexo, 52,1% são do sexo feminino e 47,9% do sexo masculino.

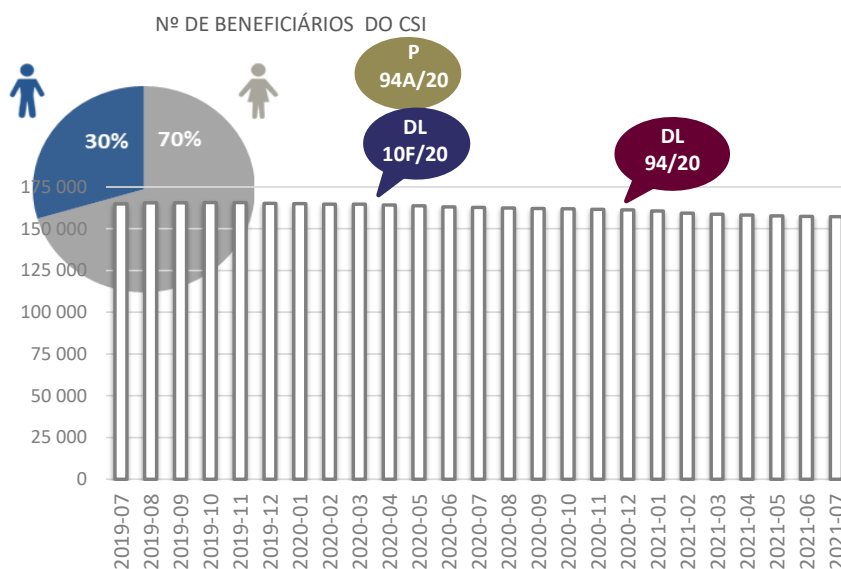
Em julho de 2021 existiam 101 504 famílias com RSI, houve uma redução de 0,8% face ao mês anterior e um crescimento de 2,8%, em termos homólogos.



A prestação média de RSI foi de 119,43 euros por beneficiário e de 261,56 euros por família.

Complemento Solidário para Idosos

Em julho de 2021, o número de beneficiários do CSI foi de 157 156. Os números indicam uma diminuição de 0,2% (menos 314 indivíduos) em relação ao mês anterior. Em comparação com julho de 2020 ocorreu uma redução de 5 661 beneficiários, o que representa menos 3,5%. Esta diminuição verificou-se em ambos os sexos, contudo esta prestação social abrange maioritariamente mulheres, 70,4% do total.



SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos, **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Qualquer informação relativa a conceitos e notas estão presentes nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa ☎ 21 595 33 00 - Internet: <http://www.gep.mtsss.gov.pt>